

# REGISTRO

Campanha Salarial

2004  
16 de junho  
Nº 114  
CUT

Sind. dos Trab. Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Est. de MG

## Categoria rejeita proposta e faz indicativo de greve

Em assembleias realizadas em todo o Estado e na Sede do SINDÁGUA, os trabalhadores rejeitaram por unanimidade a contraproposta apresentada pela direção da Copasa nas negociações coletivas. Com um mês de reuniões entre as comissões patronal e dos trabalhadores, a empresa não apresentou evolução da sua primeira proposta e não dá respostas concretas a pontos vitais da Pauta de Reivindicações da categoria.

Os trabalhadores insistem para que a empresa contemple a categoria com a Participação nos Lucros sobre o exercício de 2003, principalmente após os extraordinários resultados que propiciam a gigantesca propaganda da Copasa, alarde-

ando que pela primeira vez na história distribui dividendos aos acionistas. A categoria exige ainda a reposição salarial pelo INPC integral do IBGE e repudiou a política de GDI, denunciando que ela divide a empresa e abre a concorrência entre os companheiros. Outro ponto vital apontado pelos trabalhadores é o pagamento de abono que recupere a massa salarial perdida.



### Decisões dos trabalhadores

Em votação maciça dos trabalhadores, a assembleia aprovou as seguintes deliberações:

\* INDICATIVO DE GREVE após o dia 26 de junho, caso não haja evolução da proposta patronal;

\* PARALISAÇÃO das atividades da Copasa na TERÇA-FEIRA, dia 22, no expediente da tarde e concentração na REGIONAL, quando os sindicatos estarão reunidos na mesa de negociações;

\* intensificar a mobilização da categoria em todo o Estado e fortalecer as negociações coletivas

**Com mobilização e luta a gente chega lá!**

# **Responsabilidade**

Ninguém poderá falar uma vírgula contra o senso de responsabilidade dos trabalhadores e do grande esforço dos sindicatos unificados em manter aberto o diálogo na mesa de negociações. Afinal de contas, passamos de um mês de debates, onde não faltou nem a necessária cordialidade e nem palavras duras. Alertamos por diversas vezes aos membros da comissão patronal que a proposta até então apresentada pela empresa estava sendo rejeitada pelos trabalhadores como totalmente nociva e desrespeitosa à Pauta de Reivindicações da categoria.

A direção da empresa teve tempo de sobra (e ainda tem!) para estudar proposta mais justa para a categoria e que seja possível de aprovação. Os dirigentes sindicais de todas as entidades que participam da CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA tentaram de todas as formas convencer que os trabalhadores não toleram a iniciativa de tirar do INPC pleno percentuais para passar à GDI. A medida é injusta e não condiz com a realidade da COPASA, com seu lucro de R\$ 94 milhões.

Insistimos para que a RESPONSABILIDADE seja mantida, que a COPASA considere uma posição de diálogo permanente e todos possamos chegar ao Acordo Coletivo com uma vitória que consagre nossa conquista de vivermos também o momento de crescimento da empresa com nosso pleno reconhecimento.

Convocamos todos os companheiros para este novo momento histórico de nossa luta.

Conclamamos todos os companheiros da REGIONAL para fortalecer a PARALISAÇÃO marcada para a próxima TERÇA-feira e amparar a decisão tomada pela categoria em todo o Estado.

**Trabalhador em 1º lugar**

**SALÁRIO COM ARROCHO É GREVE**

**Para ser a melhor do Brasil a qualidade começa em casa!**

- \* **salário justo**
- \* **participação nos lucros**
- \* **diferença de GDI de MAI/SET 2003**
- \* **PCCS transparente e respeitado**
- \* **reajuste dos benefícios**
- \* **recuperação de massa salarial**

**CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA**  
SINDÁGUA-MG - SENGE - SAEMG - SINTEC